

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS NO ÂMBITO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE, RS, DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB/CPRM

Rahel, A.¹; Morais, J.L.L.¹; Sander, A.¹; Montanari, N.²

¹Serviço Geológico do Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RESUMO: A missão do Serviço Geológico do Brasil (SGB), anteriormente Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) de gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência implica em conceber estratégias de comunicação que atinjam o público em geral, despertando a curiosidade e o interesse geocientífico nas mais diversas faixas etárias da população. Dentre estas estratégias, merecem destaque a divulgação dos produtos geocientíficos em linguagem acessível à comunidade em geral; sugestões de pautas jornalísticas sobre geociências nos diferentes meios de comunicação; elaboração de produtos atrativos para o público em geral (filmes, *folders*, maquetes eletrônicas, etc.); divulgação em eventos geocientíficos (congressos, simpósios, feiras, etc.); exposição e doação de material geocientífico em espaços públicos (shoppings, feiras, parques, etc.) e utilização de interface digital para aproximação com o público leigo. Unindo diferentes estratégias de comunicação, o Museu de Geologia da Superintendência Regional de Porto Alegre, RS, e o Programa SGB Educa atendem escolas de ensino fundamental, médio, técnico e superior das redes pública e privada, através da doação de coleções didáticas de minerais, rochas e réplicas de fósseis, distribuição de *folders* e cartilhas e da realização de exposições, sempre com enfoque na área das geociências. A preparação de palestras em temas específicos também constitui importante estratégia de comunicação, ministradas conforme solicitações das escolas, ocorrendo tanto no prédio da Superintendência Regional de Porto Alegre, como nas escolas, particularmente nas escolas públicas que têm dificuldades estruturais e financeiras para se deslocarem até as dependências do museu. São também atendidos grupos de Educação de Jovens e Adultos – EJA e crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, através de ações de inclusão atitudinal. As pesquisas de *feedback* realizadas com alunos e professores atendidos mostram como razões para a procura pelo Museu de Geologia e como seu maior diferencial, a disponibilidade da equipe do museu em atender diferentes temas geológicos, a possibilidade de deslocamento de técnico do museu com uma coleção didática até as escolas, o fato dos alunos manusearem parte do acervo e a doação de coleções e material didático, além da gratuidade da atividade. Já na imprensa local e nacional, a vinculação da matéria na área das geociências está diretamente relacionada aos eventos diários, com ganchos importantes na área de risco geológico/alerta (enchentes, inundações, deslizamentos, soterramentos, afundamentos, etc.) e recursos minerais (descobertas de ouro, prata, cobre, chumbo, etc.). A possibilidade de interação tátil/digital também é um aspecto importante nas estratégias de comunicação adotadas na unidade regional, atraindo públicos diversos e ganhando espaço na mídia em geral. Enfim, lançar mão da melhor estratégia de comunicação dependendo do objetivo a ser alcançado é fundamental para a difusão das geociências nas comunidades em geral.

PALAVRAS-CHAVE: DIFUSÃO DE GEOCIÊNCIAS, ENSINO NÃO-FORMAL, MUSEU